ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA MEXPAR PARA IMPLANTAÇÃO DA COOPERATIVA DOS APICULTORES E MELIPONICULTORES CAMINHOS DO TIBAGI – PARTE 1: UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE MEL

Bianca Bibiana de Souza[1]
Enelise Staron[2]
Êmily Silveira Lavall[3]
Leda Battestin Quast [4]
Mareci Mendes de Almeida[5]

RESUMO – O mel é um alimento produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar de flores ou das secreções precedentes de partes vivas de plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas. A Cooperativa de Apicultores e Meliponicultores Caminhos do Tibagi está sendo instalada na região de Telêmaco Borba tendo apoio técnico da Universidade Estadual de Ponta Grossa através do projeto de extensão vinculado ao Programa Universidade sem Fronteiras/SETI e tem por objetivo apresentar a aplicação da metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável (Mexpar) para a implantação da Cooperativa de beneficiamento e comercialização do mel. Este projeto tem por finalidade o acompanhamento inicial do beneficiamento e comercialização do mel levando em consideração os aspectos relacionados com a qualidade do produto através de análises físico-químicas, microbiológicas e de rotulagem , executando ações para que se possa obter a aprovação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e do SIP (Serviço de inspeção Estadual) e futuramente a nível Federal através do SIF (Serviço de Inspeção Federal).Como metodologia foram realizados encontros com os produtores, cooperados, Prefeitura e Emater levantando informações sobre as principais perspectivas quanto ao funcionamento da cooperativa, problemas, necessidades e potencialidades regionais. A Cooperativa atualmente está em andamento com execução de reformas nas instalações prediais para atender a legislação exigida pelos órgãos fiscalizadores. As informações levantadas junto aos cooperados e produtores estão relacionadas quanto às perspectivas de produção, comercialização, cientificas, organizacionais, culturais e de qualidade. Até o momento, foi possível utilizar os princípios da metodologia Mexpar para a implantação da unidade de beneficiamento de mel.

PALAVRAS CHAVE – Metodologia participativa, extensão, mel, comercialização.

Introdução

O mel é um alimento produzido pelas abelhas melíferas a partir do néctar de flores ou das secreções precedentes de partes vivas de plantas ou de excreções de insetos sugadores de plantas que ficam sobre partes vivas de plantas, que as abelhas recolhem, transformam, combinam com substâncias específicas próprias, armazenam e deixam maturar nos favos da colméia (Wiese, 1986; Brasil, 2000; Vargas, 2006).

A Cooperativa dos Apicultores e Meliponicultores Caminhos do Tibagi (Coocat Mel) com data de fundação em 10 de Outubro de 2007, instalada no Município de Telêmaco Borba, está em fase de implantação em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa. A parceria foi criada através

[1] Acadêmica do curso de Engenharia de Alimentos da UEPG. bianca_b._@hotmail.com
[2] Engenheira de Alimentos. Bolsista do Programa USF.enelisestaron_pg@hotmail.com
[3] Acadêmica do curso de Engenharia de Alimentos da UEPG. mil_ly_sl@hotmail.com
[4] Profa. Dra do Departamento de Engenharia de Alimentos. mareci@uepg.br
[5] Profa. Dra do Departamento de Engenharia de Alimentos. lbquast@uepg.br

da execução de projeto de extensão vinculado ao Programa Universidade sem Fronteiras/SETI. Na fase atual do projeto, algumas melhorias estão sendo realizadas na planta física com o objetivo de obter a aprovação do SIM (Serviço de Inspeção Municipal) do SIP (Serviço de inspeção Estadual) e posteriormente a nível federal através do SIF (Serviço de inspeção Federal) para beneficiamento e comercialização do produto.

O projeto tem como finalidade o acompanhamento inicial do beneficiamento e comercialização do mel levando em consideração os aspectos relacionados com a qualidade do produto através de análises físico-químicas, microbiológicas e rotulagem.

A perspectiva da Cooperativa é beneficiar cerca de 250 toneladas de mel por ano atendendo cerca de 500 apicultores. A Tabela 1 apresenta o número de sócios que atualmente participam da Cooperativa bem como seu município de origem.

Tabela 1 – Atuais participantes da Cooperativa

Municípios	Número de sócios atuais
Telêmaco Borba	11
Figueira	10
Curiúva	05
Imbaú	04
Ortigueira	04
Reserva	02
Tibagi	02
Ventania	02

O projeto de extensão em execução, pode ser inserido dentro do contexto da metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável (Mexpar). O Mexpar assume que todo conhecimento é uma produção social e encontra-se em constante processo de elaboração, reformulação e validação. Na produção do conhecimento, é importante o fortalecimento do processo de mediação entre os extensionistas e os agricultores familiares. A aplicação da metodologia Mexpar compreende três passos principais: o primeiro momento é destinado ao conhecimento da realidade do campo e seus sujeitos. Em um segundo momento é realizado o planejamento das ações levando em consideração aspectos do ponto de vista econômico, social, cultural, político e ambiental. O terceiro momento envolve a execução das ações e o acompanhamento delas através da: execução do projeto; capacitação dos atores sociais e avaliação e acompanhamento dos projetos e programas (RUAS et al., 2006).

Objetivos

Apresentar a aplicação da metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável (Mexpar) para a implantação da Cooperativa dos Apicultores e Meliponicultores Caminhos do Tibagi para beneficiamento e comercialização do mel.

Metodologia

Para o conhecimento da realidade do campo e das famílias produtoras de mel na região, buscou-se obter informações junto às prefeituras, Emater e com os próprios cooperados durante as reuniões mensais realizadas na sede da cooperativa. O levantamento das informações foi feito com base em documentos, entrevistas e visitas de campo para verificar os problemas, necessidades e potencialidades regionais.

Em relação à parte legal da implantação da Cooperativa, foi realizado levantamento dos documentos necessários para a legalização e abertura da cooperativa junto aos órgãos competentes oficiais com o apoio da prefeitura de Telêmaco Borba.

Resultados

Atualmente a cooperativa encontra-se em fase de reformas nas instalações prediais para ajuste e adequação do lay-out dentro das normas do SIM e do SIP.

A Figura 1 mostra uma foto da localização da sede da Cooperativa situada no município de Telêmaco Borba.



Figura 1 – Parte externa predial da cooperativa e parte interna com equipamentos

Após os encontros com os produtores e cooperados foram levantadas as principais perspectivas quanto ao funcionamento da cooperativa, apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Principais perspectivas levantadas junto aos apicultores

Tipo de perspectiva	Ações
Produção	- Aumentar o rendimento médio de produção das colméias - Agregar valor ao mel devido à inserção da etapa de beneficiamento - Produção de produtos alimentícios derivados do mel com a participação das esposas e filhos dos associados
Comercialização	- Parcerias com empresas do ramo industrial para colocação do produto no mercado - participação em feiras e eventos - Firmar contratos com supermercados e atacadistas - Inserir o produto na rota dos tropeiros
Científicas	- Desenvolvimento do mapeamento floral da região registrando as floradas em calendários específicos para atividade da apicultura migratória
Organizacionais	- Profissionalizar a administração da Cooperativa - Implantar sistema de integração cde gestão entre as áreas financeira, contábil, fiscal e operacional
Culturais	- Encontros e palestras a nível regional, estadual e nacional para desenvolvimento da apicultura e meliponicultura profissional - Estabelecer calendário de cursos para o desenvolvimento profissional
Qualidade	- Padronizar procedimentos operacionais e administrativos - Implantar boas práticas de produção - Certificação do mel e derivados

A Figura 2 mostra a foto de uma reunião realizada com os cooperados e entidades envolvidas no projeto.



Figura 2 – Reunião com os cooperados e entidades envolvidas no projeto

Conclusões

No projeto de implantação da Cooperativa Caminhos do Tibagi, até o momento foi possível aplicar os princípios da metodologia participativa de extensão rural no que tange ao conhecimento da realidade de campo. Em um segundo momento, a metodologia Mexpar foi aplicada com sucesso no sentido de compreender a organização das ações e a gestão social.

Referencias

RUAS, Elma Dias et al. **Metodologia Participativa da Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável - MEXPAR**. 1ª ed. Belo Horizonte: Bárbara Bela Editora Gráfica, 2006.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº11, de 20 de outubro de 2000**. Regulamento Técnico de identidade e qualidade do mel. Disponível em:< http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/servlet/VisualizarAnexo?id=1690>. Acesso em: 06 abr. 2009.